

Vamos conhecer...



o Sítio de Monfurado

Rede **Natura** 2000

Conteúdos para Professores
Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza



Apresentação aos professores

Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

O presente KIT PEDAGÓGICO visa apoiar os docentes que venham a trabalhar com questões relacionadas com a conservação dos valores naturais existentes no Sítio de Monfurado. Sob o título genérico "Vamos conhecer...o Sítio de Monfurado", apresentam-se nestas fichas conteúdos que visam fornecer aos docentes, de forma estruturada e simplificada, informação importante sobre o Sítio de Monfurado e o Projecto Gaps - Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado (LIFE03/NAT/P/000018).

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza



MONTE MOR | o | NOVO câmara municipal



NATURA 2000



Sítio de Monfurado

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica criada à escala da União Europeia. Esta Rede, surge na sequência do crescente interesse da sociedade actual pelas questões da conservação e preservação da biodiversidade. Resultando da aplicação das Directivas Aves (Directiva 79/409/CEE) e Habitats ((92/409/CEE), este instrumento legal tem por objectivo, segundo o Plano Sectorial da Rede Natura 2000, *“contribuir para assegurar a biodiversidade através da conservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens no território europeu dos Estados-membros...”*

Constituída por “Sítios” seleccionados em cada um dos estados-membros, nos quais existem habitats ou espécies de fauna ou flora com interesse para a conservação a nível comunitário, a Rede Natura 2000 visa apoiar, directamente, a conservação da Natureza.

A Rede Natura 2000 em Portugal

Em Portugal, foram propostos, em duas fases distintas, um conjunto de 60 Sítios que se pretende venham a integrar a Rede Natura 2000 e que representam, no total, cerca de 25% do território nacional.

A gestão destas áreas, contrariamente à das reservas e parques naturais que integram a Rede Nacional de Áreas Protegidas, é da competência das Câmaras Municipais. Muito embora aos Sítios propostos para integrar a Rede Natura 2000 esteja desde já atribuído um grau de protecção superior ao do restante território, não constitui objectivo da Comissão Europeia que estes espaços sejam “reservas” integrais, mas antes locais exemplares ao nível das possibilidades de compatibilização da conservação dos valores naturais com a actividade humana.

Para que tal se possa atingir, estão a ser elaborados, um pouco por toda a Europa, os primeiros Planos de Gestão para Sítios Natura 2000. Em Montemor, e graças ao Projecto GAPS, encontra-se actualmente a ser elaborado o Plano de Intervenção em Espaço Rural para o Sítio de Monfurado (PIERSM), figura legal que se considerou ser a mais adequada face aos objectivos propostos.

Em termos de concretização da política nacional de conservação da biodiversidade e procurando a salvaguarda das áreas a integrar na Rede Natura 2000, foi recentemente

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza

Sítio de Monfurado

continuação .01



aprovado em Conselho de Ministros o Plano Sectorial da Rede Natura 2000. Este plano, elaborado a uma macro-escala (1/100000) para o território continental apresenta, segundo o portal do governo, *“a caracterização dos habitats naturais e semi-naturais e das espécies da flora e da fauna presentes nos Sítios e Zonas de Protecção Especial (ZPE) e define as orientações estratégicas para a gestão do território abrangido por aquelas áreas, considerando os valores naturais que nele ocorrem, com vista a garantir a sua conservação a médio e a longo prazo e a compatibilização das actividades económicas desenvolvidas nessas áreas classificadas.”*

Figura 1 – Áreas classificadas no âmbito da Rede Natura 2000.

A Rede Natura 2000 em Montemor-o-Novo

O concelho de Montemor-o-Novo é abrangido por dois Sítios Natura 2000: o “Sítio de Cabrela” e o “Sítio de Monfurado”.



Figura 2 – Distribuição dos Sítios de Cabrela e Monfurado

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza

Sítio de Monfurado

continuação .02

Sítio de Cabrela

O Sítio de Cabrela, com uma área total de 56.555 hectares, abrange os concelhos de Montemor-o-Novo, Viana do Alentejo e Alcácer do Sal, estendendo-se entre altitudes de cerca 25 metros até aos 200 metros, numa região tipicamente mediterrânica.

Na área predominam os montados de azinheira, alguns de sobreiros e montados mistos de azinho e sobreiro, assim como povoamentos importantes de pinheiro-manso. Nas encostas mais declivosas ocorrem azinhais e medronhais, encontrando-se as galerias ribeirinhas, em geral, em bom estado de conservação.

O Sítio é uma área importante para a conservação de uma população residual de linco-ibérico (*Lynx pardinus*) que ocorre no Vale do Sado, apresentando ainda manchas e mosaicos muito bem conservados de vegetação natural que constituem um bom habitat para a espécie.

A maior parte da área é propriedade privada, destacando-se como elementos de vulnerabilidade aos objectivos de conservação a intensificação da actividade agrícola e florestal, a destruição do coberto vegetal natural e a inadequada gestão cinegética.

Sítio de Monfurado

O Sítio e Serra de Monfurado, constituem o ponto de confluência das bacias hidrográficas do Tejo, Guadiana e Sado na região central do Alentejo. À sua escala, Monfurado assume a complexidade edafo-climática de outras zonas montanhosas portuguesas, a que a alternância entre influências continentais e atlânticas não é alheia. As encostas voltadas a norte e oeste amparam com suavidade as massas de ar marítimo, humedecendo frequentemente o ar e levando a que nas depressões o nevoeiro se instale com facilidade. Como uma ilha, o Sítio apresenta no Sul de Portugal cambiantes de locais mais setentrionais, constituindo uma fronteira de transição entre a estepe cerealífera que se desenvolve a sul e o montado misto a norte.

A altitude e orografia da Serra proporcionam a ocorrência no Sítio de espécies e comunidades florísticas pouco frequentes na região. Terra de carvalhos com dominância de florestas de sobreiros centenários e montados de sobreiro e azinho com arrelvados mediterrânicos em subcoberto, aqui marcam ainda presença, nas cotas superiores e vertentes mais húmidas, espécies que encontram nesta zona o seu limite meridional da respectiva distribuição em Portugal, como o carvalho-cerquinho (*Quercus faginea*) e o carvalho-negral (*Quercus pyrenaica*).

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza

Sítio de Monfurado

continuação .03



© CEBV-FCUL



© CEBV-FCUL

Figura 3 – Espécies de carvalhos com interesse para a conservação no Sítio de Monfurado

Nos vales mais encaixados desenvolve-se uma vegetação exuberante, com interessantes galerias de flora ripícola reliquial na sua maioria muito bem conservadas, embora pontualmente ameaçadas por fontes de poluição com origem na actividade agro-pecuária ou aglomerados rurais de pequena dimensão. A jusante do Sítio, em linhas de água que aqui têm origem, é possível encontrar amiais com estruturas muito bem conservadas, cuja importância foi salientada nos trabalhos científicos do projecto LIFE-Natureza B-3200/98/499, que enaltecem o óptimo estado de conservação e representatividade destes habitats reliquiais a nível nacional.

A importância das galerias ribeirinhas do Sítio, com abundantes e magníficos amiais, salgueirais e freixiais, e valiosa vegetação hidrofítica e aquática foi referida nos inventários que precederam a elaboração da Lista Nacional de Sítios e confirmada por trabalhos levados a cabo pela ex-Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território do Alentejo (DRAOTA).

No que respeita a habitats prioritários; e para além dos já referidos amiais, salientam-se também os arrelvados mediterrânicos de anuais e vivazes, dominados pela gramínea *Poa bulbosa*, promovidos em sub-coberto no sistema de montado e por este motivo totalmente dependentes da conservação deste último. Por outro lado e dada a sua raridade em território comunitário, é de assinalar a presença de charcos temporários mediterrânicos. Por outro lado, e dada a sua raridade em território comunitário, é de assinalar a presença de dois locais identificados como charcos temporários mediterrânicos na área do Sítio de Monfurado. Estes, apesar de se

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza

Sítio de Monfurado

continuação .04

concentram numa única área aplanada, situam-se em herdades diferentes, pelo que, de acordo com a equipa responsável pela acção, deveriam beneficiar de uma gestão comum, sob pena do seu desaparecimento.



Figura 4 – Habitats com interesse para conservação, no Sítio de Monfurado: amiais, arrelvados e charcos temporários.

É ainda no Sítio de Monfurado que ocorrem as melhores comunidades de espinhais de *Calicotome villosa* em Portugal continental, comunidades estas exclusivas da região de Évora. Ao nível da flora, destacam-se ainda núcleos residuais de espécies do Anexo II como *Hyacinthoides vicentina* e *Festuca duriotagana*.



© CEBV-FCUL

© CEBV-FCUL

Figura 5 – Flora com importância para conservação, no Sítio de Monfurado:
Festuca duriotagana, *Halimium verticillatum*, *Hyacinthoides vicentina*.

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza

Sítio de Monfurado

continuação .05

Em termos faunísticos, e em particular no que diz respeito aos morcegos, trata-se de uma zona de grande importância, não só para hibernação como para reprodução. Em cavidades resultantes da antiga actividade mineira existem actualmente abrigos muito importantes para espécies como o morcego-rato-grande (*Myotis myotis*), morcego-de-ferradura-mediterrânico (*Rhinolophus euryale*), morcego-de-ferradura-grande (*Rhinolophus ferrumequinum*), morcego-de-ferradura-pequeno (*Rhinolophus hipposideros*) e morcego-de-ferradura-mourisco (*Rhinolophus mehelyi*). Alguns destes locais foram objecto de implementação de infra-estruturas com vista a controlar o acesso de pessoas não autorizadas, por parte da ex-DRAOTA. A conservação da área envolvente, constituída por montados, florestas de quercíneas e galerias ripícolas relativamente bem conservadas, assume um papel importante na conservação das espécies em questão, como zona de alimentação.



Figura 6 – Morcegos, um dos grupos faunísticos com maior interesse no Sítio de Monfurado.

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza

Sítio de Monfurado

continuação .06

Ao nível dos mamíferos, destacam-se ainda a presença da lontra (*Lutra lutra*), com distribuição ampla e populações estáveis que se distribuem ao longo da maioria das ribeiras e albufeiras, bem como o gato-bravo (*Felis silvestris*), espécie que tem vindo a regredir devido à escassez de presas e à actividade cinegética. Ocasionalmente, foi detectada a presença de vestígios do lince-ibérico (*Lynx pardinus*), provavelmente em movimentação a partir da população residual que a espécie mantém no Vale do Sado, que se estima em menos de 10 indivíduos.

No que respeita a répteis, salientam-se a presença do cágado-de-carapaça-estriada (*Emys orbicularis*) e do cágado (*Mauremys leprosa*). Ao nível dos peixes, e de acordo com os estudos realizados no âmbito do Projecto GAPS, é de salientar a ocorrência na área de duas espécies com importância conservacionista: a boga (*Chondrostoma polylepis*) e o bordalo (*Rutilus alburnoides*).



Figura 7 – Boga-portuguesa e bordalo, espécies piscícolas autóctones que ocorrem no Sítio de Monfurado.

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza

Projecto GAPS



Projecto GAPS - Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado (LIFE03/NAT/P/000018)

Candidatado ao Programa LIFE-Natureza em 2003, o Projecto GAPS – Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado, que terminou em Março de 2008, teve por objectivo a conservação dos valores naturais do Sítio de Monfurado, com especial destaque para as espécies e habitats protegidos pela Directiva Habitats. Simultaneamente, e de forma indirecta, o Projecto procurou ainda contribuir para a conservação da avifauna protegida pela Directiva Aves.

Para atingir tais objectivos, e tendo por base um conhecimento das principais ameaças que se verificam no Sítio à conservação das respectivas espécies e habitats, o Projecto incluiu um conjunto de medidas de gestão com vista a minimizar os problemas conhecidos. Ao mesmo tempo, assegurou a realização de um conjunto de estudos preparatórios que se reconheceu serem necessários com vista a adquirir um maior conhecimento sobre espécies, habitats, ameaças e/ou medidas de gestão que se consideraram relevantes para atingir os objectivos de conservação.

No conjunto de medidas de gestão propostas no Projecto salientam-se as acções únicas de gestão, destinadas a recuperar ou valorizar habitats que se sabia serem actualmente alvo de ameaças com origem humana, como a intensificação do pastoreio, o uso desregrado do espaço rural, e a poluição e degradação de habitats ripícolas, a que se associava o risco sazonal de incêndios florestais. Pretendendo desde o início assegurar a continuidade destas medidas em período pós-projecto, o investimento proposto foi sempre que possível direccionado para a aquisição de equipamentos e/ou recrutamento de pessoal, em detrimento de serviços de assistência externa. Com esta perspectiva, procurou-se assegurar os meios e conhecimentos necessários à prossecução de uma gestão activa, no período pós-projecto, designadamente através de acções de manutenção dos resultados decorrentes das acções únicas de intervenção no biótopo e da realização, numa base regular, de acções de gestão sazonal.

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza

Projecto GAPS

continuação

A informação proveniente das acções preparatórias, a que resultou de estudos promovidos por outras entidades e o conhecimento adquirido com as medidas e ensaios de gestão implementados e respectivos resultados (essencialmente direccionados para promover a conservação ou recuperação de habitats prioritários e espécies particularmente sensíveis), são actualmente utilizados como informação de base a um processo participado, que se pretende que venha a culminar no desenvolvimento e discussão pública de um Plano de Intervenção em Espaço Rural para o Sítio de Monfurado (PIERSM).

Tendo em conta os resultados de outros projectos LIFE-Natureza com objectivo de desenvolvimento deste tipo de instrumentos, o PIERSM inclui instrumentos de Ordenamento do Território apropriados e também um conjunto de Programas de Acção específicos abrangendo espécies, habitats ou actividades particularmente relevantes para a conservação do Sítio. Deste modo, é preconizado um conjunto de Programas de Acção direccionados para a gestão dos habitats charcos temporários mediterrânicos, pastagens e amiais, bem como para as populações de morcegos e núcleos de espécies de flora protegida e ainda actividades como o pastoreio, a caça, a pesca, a silvicultura, a pecuária e o turismo de natureza.

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza